

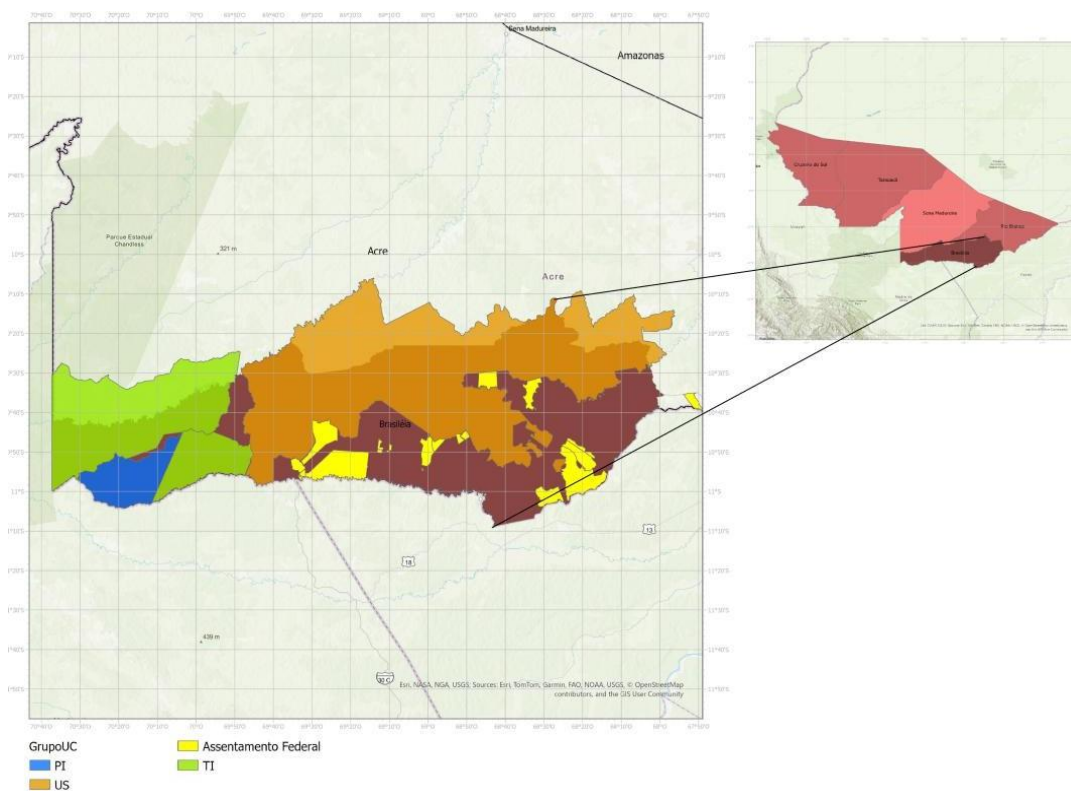
ANEXO I

TERRITÓRIOS DA SOCIOBIOECONOMIA

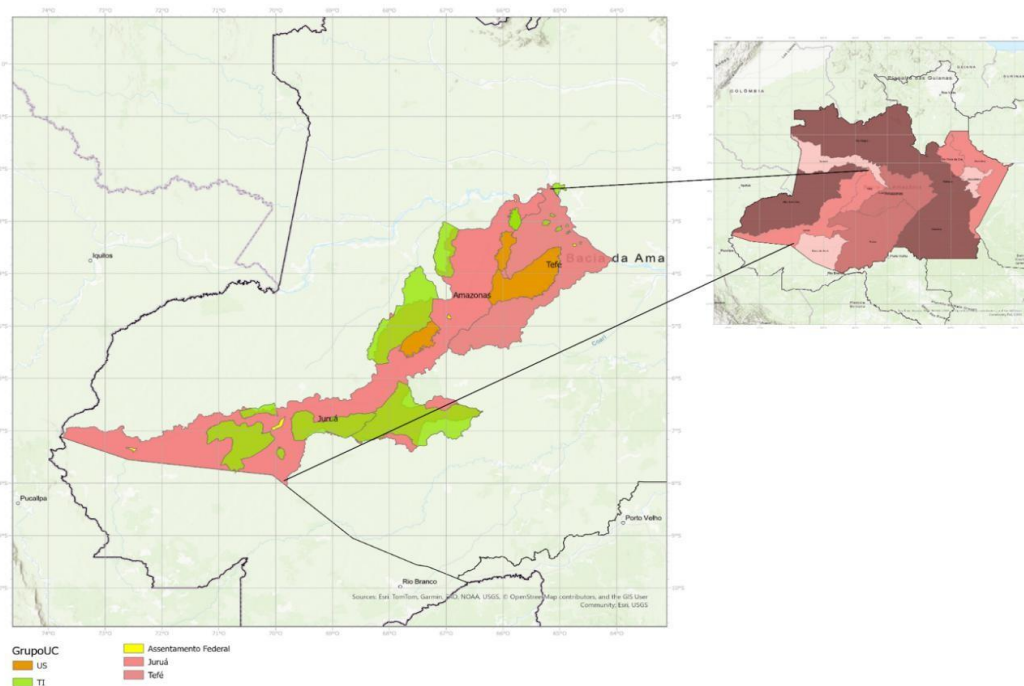
Edital de Seleção de Redes para a Criação de Núcleos de Desenvolvimento da Sociobioeconomia na Amazônia

Os Territórios da Sociobioeconomia contemplados no presente Edital são: Rio Branco–Brasileia (Acre); Médio Solimões–Juruá (Amazonas); Macapá (Amapá); Altamira, Marajó e Salgado (Pará).

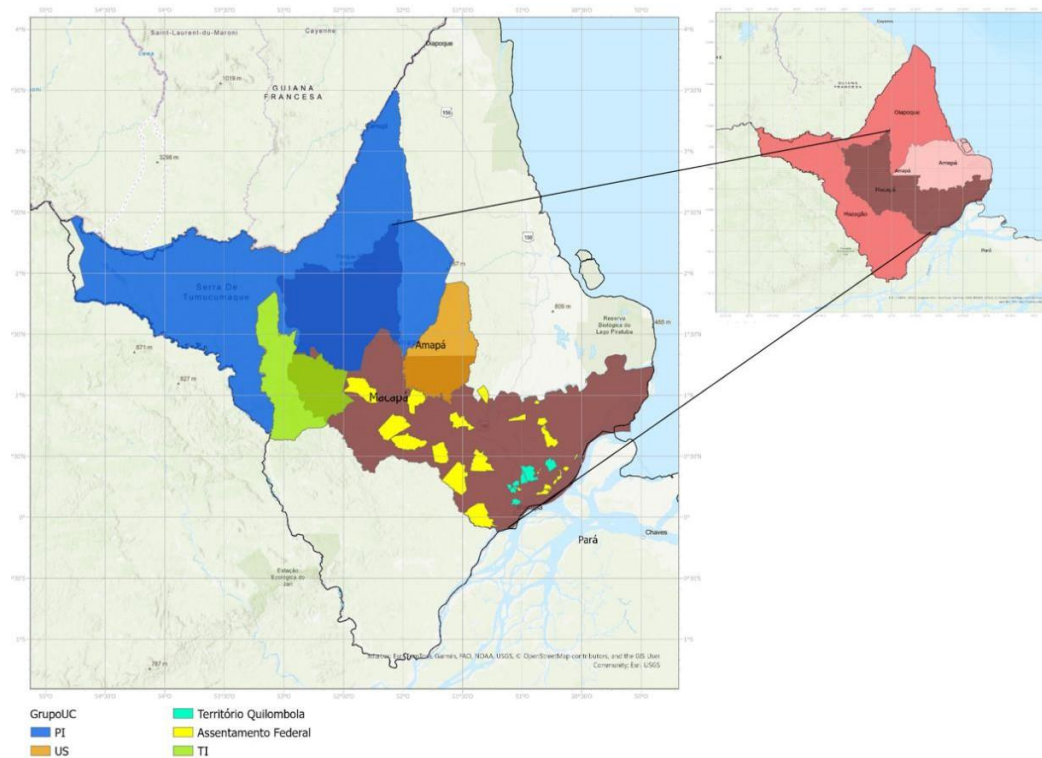
1) Acre – Território Rio Branco-Brasileia



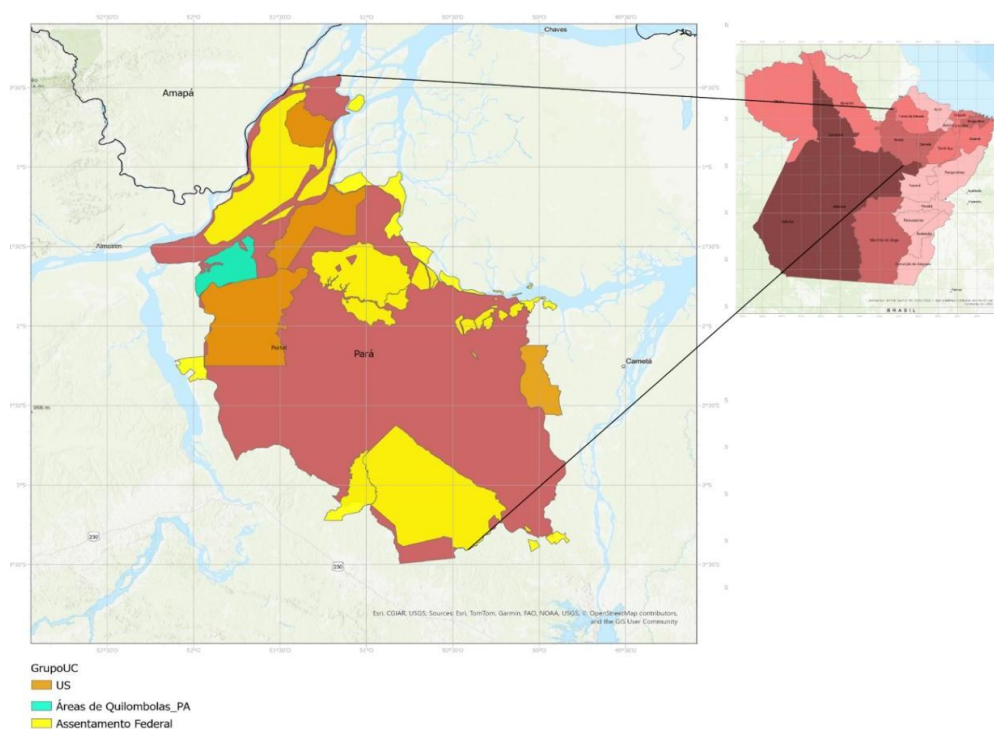
2) Amazonas – Território Médio Solimões-Juruá



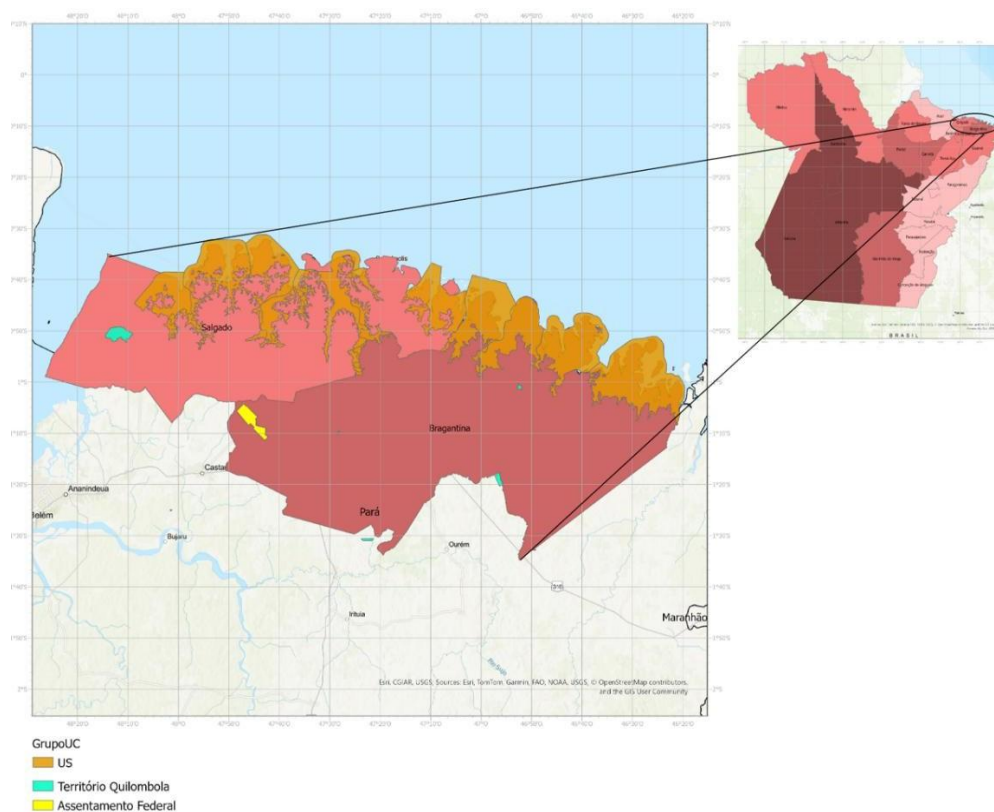
3) Amapá – Território Macapá



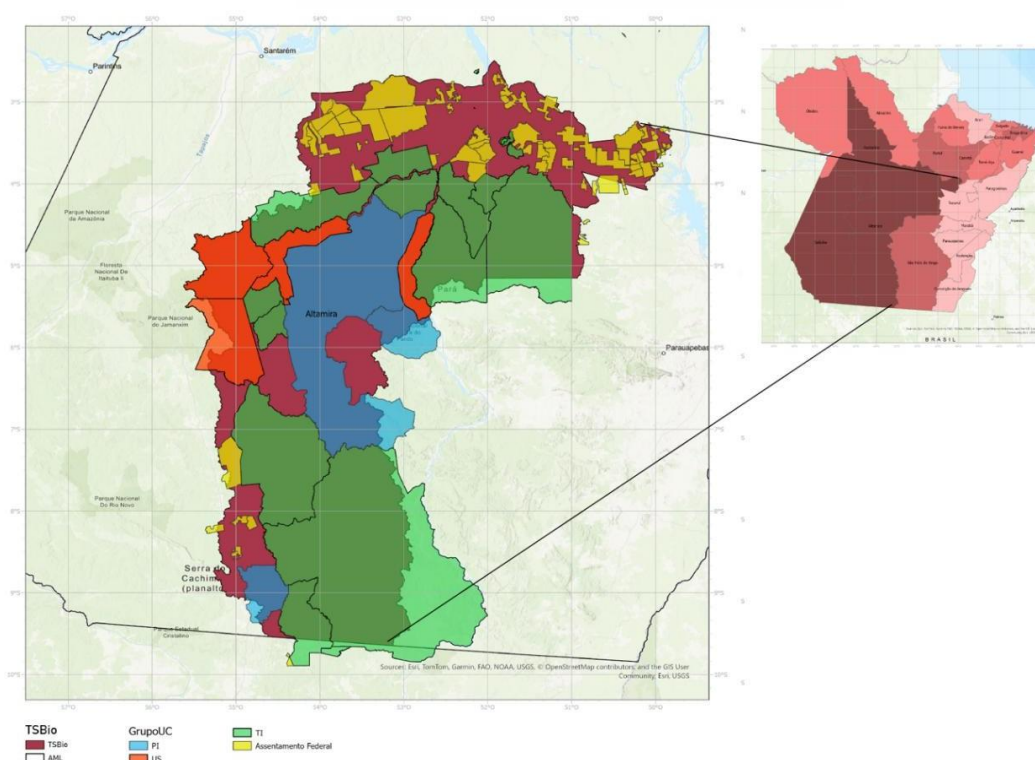
4) Pará – Território Marajó



5) Pará – Território Salgado



6) Pará – Território Altamira



Maiores informações sobre cada território encontram-se na tabela abaixo.

Tabela 1. Detalhes dos Territórios da Sociobioeconomia abrangidos pelo presente Edital.

Território^[1]	Municípios	Territórios Coletivos^[2]	Nº de Organizações Socioprodutivas^[3]	Nº de Famílias aproximado^[4]
AC – Rio Branco- Brasiléia	Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia e Xapuri	Unidades de Conservação: 3 Assentamentos: 16 Terras indígenas: 2	6 associações	30 mil famílias
AM – Médio Solimões-Juruá	Carauari, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Juruá, Alvarães, Tefé e Uarini	Unidades de Conservação: 5 Assentamentos: 5 Terras indígenas: 18	5 associações 2 cooperativas	~9.500 famílias
AP – Macapá	Cutias, Macapá e Itaubal	Unidades de Conservação: 2	11 associações	5.500 famílias

		Assentamentos: 20 Territórios Quilombolas: 07 Terras Indígenas: 2	9 cooperativas	
PA – Altamira	Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu	Unidades de Conservação: 8 Assentamentos: 88 Terras indígenas: 21	5 associações 4 cooperativas	30 mil famílias
PA – Marajó	Bagre, Gurupá, Melgaço e Portel	Unidades de Conservação: 5 Assentamentos: 44 Territórios Quilombolas: 4	4 associações	14 mil famílias
PA – Salgado	Colares, Curuçá, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Salinópolis, São Caetano de Odivelas, São João da Ponta, São João de Pirabas, Terra Alta, Vigia, Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Capanema, Igarapé-Açu, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Santa Maria do Pará, Santarém Novo, São Francisco do Pará e Tracuateua	Unidades de Conservação: 13 Assentamentos: 1 Territórios Quilombolas: 6	9 associações	28 mil famílias

[1] Selecionados com base no conceito de microrregiões do IBGE.

[2] Foram considerados os territórios coletivos homologados, declarados e em processo de estudo.

[3] Fonte: Conexsus, 2019.

[4] Cabe ressaltar que o número de famílias considera apenas os territórios coletivos legalmente passíveis de ocupação por PIPCTAFs que possuem cadastro e levantamento populacional. Dessa forma, o dado apresentado é subestimado, pois há territórios reconhecidos por lei que ainda não contam com registros populacionais atualizados, embora abriguem efetivamente esses grupos. Fonte: (IBGE, 2022; Funai, 2022; ICMBio, 2024; INCRA, 2024).